

A close-up photograph of two people smiling. On the left is a woman with dark hair and a warm complexion, wearing a colorful beaded earring. On the right is a man with a darker complexion, smiling broadly. The background is a gradient of warm colors, from orange to yellow.

DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE

Por um Brasil mais justo e solidário,
com oportunidades iguais para todos.

Entenda o que é

O objetivo do Programa Diversidade na Universidade é defender a inclusão social e o combate à exclusão social, étnica e racial. Isso significa melhorar as condições e as oportunidades de ingresso no ensino superior para jovens e adultos de grupos socialmente desfavorecidos, especialmente de populações afro-descendentes e povos indígenas.

Garantir que esses grupos concluam o ensino médio e cheguem à universidade é mais do que garantir vitórias pessoais. É afirmar a educação como um direito de todo cidadão brasileiro.

Direito à diversidade

O Brasil é o país com mais alto índice de desigualdade da América Latina. O diferencial de rendas entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres não variou significativamente nas últimas duas décadas. Os brancos continuam freqüentando a escola por mais tempo, se comparado aos indígenas e afro-descendentes.

Com a participação dos movimentos sociais, o Ministério da Educação quer promover a igualdade de oportunidades e condições educacionais a todos os brasileiros em nosso País.

Assegurando o direito à diversidade, o Brasil pode reconhecer e valorizar o seu maior patrimônio: sua riqueza étnica e racial.



DIVERSIDADE N

A close-up, high-angle shot of a young woman with a warm, joyful expression. She is smiling broadly, showing her teeth. Her skin is a rich, warm brown tone. The lighting is soft and natural, highlighting the texture of her skin and the curve of her smile. The background is a solid, vibrant orange color.

A UNIVERSIDADE

Estados que já fazem parte

Inicialmente, o programa será desenvolvido em nove estados brasileiros, abrangendo todas as regiões do País: Pará, no Norte; Maranhão e Bahia, no Nordeste; Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste; Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, no Sudeste; e Rio Grande do Sul, na região Sul.

Para a seleção, foram considerados estados com populações indígenas e de remanescentes de quilombos que são representativos das cinco regiões socioeconômicas e geográficas brasileiras.





Critérios de seleção

Serão repassados recursos de até US\$ 100 mil para instituições que tenham, pelo menos, um ano de experiência na gestão de projetos educativos voltados para grupos socialmente desfavorecidos.

Para concorrer ao financiamento, essas instituições deverão ter ao menos 51% de afro-descendentes e/ou indígenas entre os alunos matriculados e repassar entre 40% e 50% do valor recebido para os estudantes, a título de bolsa de manutenção.

Os cursos deverão ter carga horária mínima de 400 horas e máxima de 900 horas, distribuídas em quatro e nove meses, respectivamente. O projeto pedagógico da instituição deve contemplar ainda atividades de formação social e de acesso a bens culturais.

Todos os projetos selecionados serão monitorados e avaliados pelo Ministério da Educação.

As bolsas fornecidas para os beneficiários do programa - cujo valor deve variar entre R\$ 40,00 e R\$ 50,00 - podem fazer a diferença entre prosseguir, ou não, com os estudos.

Serão concedidos prêmios aos alunos egressos dos cursos, que tenham obtido os melhores resultados na prova de avaliação final e que estejam matriculados em instituições de educação superior com qualidade atestada pelo Ministério da Educação.

Haverá ainda a realização de um concurso anual de monografia sobre a questão da diversidade entre os alunos matriculados em universidades brasileiras.

A UNIVERSIDADE

Saiba como funciona

O *Programa Diversidade na Universidade* está organizado em três componentes:

- 1. Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a diversidade** - Promove a realização de estudos sobre aspectos culturais das populações afro-descendentes e povos indígenas e sua contribuição para a identidade do Brasil.
- 2. Fortalecimento institucional** - Estimula a criação de comissões assessoras de diversidade e a implantação de uma central de informações.
- 3. Apoio a projetos inovadores de cursos** - Apóia projetos inovadores de cursos que promovam o acesso à educação superior. Por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aplicará, nos próximos três anos, US\$ 9 milhões em projetos de combate à discriminação racial e étnica na educação.

Participe. Inscreva o seu projeto.

Para participar do *Diversidade na Universidade*, as instituições devem inscrever-se em processo seletivo público.

Os procedimentos para elaboração e apresentação dos projetos estão detalhados no Manual das Instituições Operadoras, publicação que também está disponível no portal do Ministério da Educação:

<http://www.mec.gov.br/semtec/diversidade/default.shtm>.

Diversidade na Universidade.

Por um Brasil mais justo e solidário, com oportunidades iguais para todos.

Faça contato

Para obter informações mais detalhadas sobre o programa, envie uma mensagem para:

diversidadenauniversidade@mec.gov.br

ou pelo número 0800 616161

Você também pode escrever para:

PROGRAMA DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE -
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO - SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA - MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO - ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS -
BLOCO L - 4º ANDAR - SALA 422 - CEP 70047-900 -
BRASÍLIA-DF - FAX: (XX61) 410-9643

Julho/2003



Secretaria de Educação
Mídia e Tecnológica

Ministério
da Educação

